

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Oferta de disciplinas (Alunos REGULARES e ESPECIAIS) – 2º Semestre de 2009

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS*	LOCAL	1ª aula
FIL 107 – Filosofia da Psicologia 1 Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani	Segundas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	31/08/2009
FIL 017 – Seminários de Pesquisa em Estética Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento	Terças-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	01/09/2009
FIL 010 – História da Filosofia Contemporânea 2 Profa. Dra. Silene Torres Marques	Quartas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	02/09/2009
FIL 009 – História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	Quintas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	13/08/2009
FIL 003 – Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto	Sextas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	04/09/2009
FIL 004 – Tópicos em História da Filosofia 2 Prof. Dr. Camille Riquier Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto	Terças e sextas- feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	**

*- 1 crédito equivale a 15 horas/aula.

**- A disciplina se concentrará no mês de agosto, sendo que suas aulas ocorrerão nos dias 04, 07, 11, 14, 17, 21, 25 e 28.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

Ficha de matrícula para Aluno Regular – 2º Semestre de 2009

Eu, _____,
aluno(a) regular, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar, a nível de () Mestrado / ()
Doutorado, venho por meio desta, efetuar a matrícula no **2º semestre de 2009** e solicitar a inscrição na(s)
seguinte(s) disciplina(s):

	<u>Disciplina / Docente</u>	<u>Créditos</u>	<u>Horário</u>
<input type="checkbox"/>	FIL 107 – Filosofia da Psicologia 1 Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani	10	Segundas-feiras 14:00 às 18:00
<input type="checkbox"/>	FIL 017 – Seminários de Pesquisa em Estética Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento	10	Terças-feiras 14:00 às 18:00
<input type="checkbox"/>	FIL 010 – História da Filosofia Contemporânea 2 Profa. Dra. Silene Torres Marques	10	Quartas-feiras 14:00 às 18:00
<input type="checkbox"/>	FIL 009 – História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	10	Quintas-feiras 14:00 às 18:00
<input type="checkbox"/>	FIL 003 – Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto	10	Sextas-feiras 14:00 às 18:00
<input type="checkbox"/>	FIL 004 – Tópicos em História da Filosofia 2 Prof. Dr. Camille Riquier Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto	10	Terças e sextas- feiras A tarde, horário a ser definido
<input type="checkbox"/>	FIL 200 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 Mestrado	10	-
<input type="checkbox"/>	FIL 201 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 Doutorado	10	-
<input type="checkbox"/>	Elaboração de Dissertação / Tese	-	-

São Carlos, SP, _____ de _____ de 2009.

Aluno (Assinatura)

Endereço: _____ nº _____

Cidade: _____ Estado: _____ Tel.: _____

CEP: _____ E-Mail: _____

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA USFCar

Ficha de matrícula para Aluno ESPECIAL – 2º Semestre de 2009

Eu,

_____, venho
por meio desta, solicitar inscrição, como Aluno Especial do Programa de Pós-graduação em
Filosofia da UFSCar, na(s) seguinte(s) disciplina(s):

	<u>Disciplina / Docente</u>	<u>Créditos</u>	<u>Horário</u>
	FIL 107 – Filosofia da Psicologia 1 Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani	10	Segundas-feiras 14:00 às 18:00
	FIL 017 – Seminários de Pesquisa em Estética Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento	10	Terças-feiras 14:00 às 18:00
	FIL 010 – História da Filosofia Contemporânea 2 Profa. Dra. Silene Torres Marques	10	Quartas-feiras 14:00 às 18:00
	FIL 009 – História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	10	Quintas-feiras 14:00 às 18:00
	FIL 003 – Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto	10	Sextas-feiras 14:00 às 18:00
	FIL 004 – Tópicos em História da Filosofia 2 Prof. Dr. Camille Riquier Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto	10	Terças e sextas- feiras A tarde, horário a ser definido

São Carlos, SP, _____ de _____ de 2009.

Aluno (Assinatura)

Endereço: _____ nº _____

Cidade: _____ Estado: _____ Tel.: _____

CEP: _____ E-Mail: _____

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 107 – Filosofia da Psicologia 1

Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani

Foucault e a crítica à Psicologia

O curso basicamente visa dar um tratamento (não-exaustivo) à crítica a Psicologia em geral e à Psicanálise em particular – sob o ponto de vista do 1º Foucault. Ao que tudo indica, Foucault sempre revelará uma **ambigüidade** com relação à Freud, ora criticando, ora exaltando-o. Mas, a leitura que faz dele é extremamente pessoal.

Bibliografia Básica:

- 1) *Maladie mentale et psychologie* (1962);
 - 2) *Histoire de la folie à l'âge classique* (1960);
 - 3) *Introduction a "Revê e Existence"*(1954);
 - 4) *La psychologie de 1850 a 1950;*
 - 5) *La recherche scientifique et la psychologie;*
 - 6) *Préface a Folie et Desraison;*
 - 7) *La folie n'existe pas que dans une société;*
 - 8) *Philosophie et psychologie;*
 - 9) *Nietzsche, Freud, Marx.*
-

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 017 – Seminários de Pesquisa em Estética

Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento

L'art et le génie chez Kant

I. Objectif

Il s'agit d'analyser quelques paragraphes de la "Critique de la faculté de juger" qui abordent la question de l'art et de son producteur: le génie.

II. Contenu

1. La question du beau
2. Le jugement de goût est "sans aucun intérêt"
3. L'art et la nature
4. Les beaux-arts sont les arts du génie
5. Les idées esthétiques

III. Méthode

Séminaires, discussions

IV. Évaluation

Examen oral

IV. Bibliographie

ALLISON, H. *Kant's theory of taste*. Cambridge University Press. Cambridge, 2001.

GUILLERMIT, L. *L'élucidation critique du jugement de goût selon Kant*. Paris, CNRS, 1986.

KANT, I. *Kritik der Urteilskraft*. Felix Meiner. Hamburgo, 1990

_____. *Critique de la faculté de juger*. Tradução e introdução de A. Philonenko. Paris, J. Vrin, 2000.

_____. *Da arte e do gênio*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. Col. Pensadores, São Paulo, Abril, 1980.

_____. *Crítica da faculdade do Juízo*. Tradução de A. Marques e V. Rohden. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.

_____ *Critique of the power of judgment*. Tradução de P. Guyer. Cambridge, Cambridge Press, 2000.

LEBRUN, G. *Kant et la fin de la métaphysique*. Paris, Armand Colin, 1970.

_____ *Kant e o fim da metafísica*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

_____ *A razão prática na Crítica do Juízo*. In: *Sobre Kant*. São Paulo, Iluminuras, 1994.

ZAMMITO, J.H. *The Genesis of Kant's Critique of Judgment*. Chicago, The University of Chicago Press, 1992.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 010 – História da Filosofia Contemporânea 2

Profa. Dra. Silene Torres Marques

Objetivos:

O curso pretende discutir o significado da noção de subjetividade revelada pelo texto de *Matéria e Memória*, segunda obra de Henri Bergson; tal discussão terá como fundamento as principais teses apresentadas pelo filósofo nos capítulos 1, 3 e 4 da referida obra. Tais teses, a nosso ver, reconfiguram a problemática da consciência no cenário da filosofia francesa do século XX: a partir delas, a consciência somente pode ser considerada em uma relação com o corpo e em certo sentido, com a matéria e o universo. Nesse sentido, a própria abordagem do dualismo, problema que atravessa a modernidade, se transforma; a solução bergsoniana para esse problema revela enfim, a singularidade de seu espiritualismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

I. OBRAS DE BERGSON

BERGSON, H. *Œuvres*. Édition du Centenaire, Textes annotés par André Robinet, Introduction de Henri Gouhier. Paris: PUF, 1970.

II. COMENTADORES

BARBARAS, R. Le Tournant de l'expérience: Merleau-Ponty et Bergson. *Philosophie*, Paris: Les éditions de minuit, n° 54, 1997.

DELBOS, V. *Matière et mémoire* par Henri Bergson, étude critique. *Revue de métaphysique et de morale*, Paris, 1897.

DELEUZE, G. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1997.

DELHOMME, J. *Vie et Conscience de la vie- Essai sur Bergson*. Paris: PUF, 1954.

HUSSON, L. *L'Intellectualisme de Bergson*. Paris: PUF, 1947.

HYPPOLITE, J. *Figures de la pensée philosophique*. Paris: PUF, 1991. T. I. Cap. VII.

JANKÉLÉVITCH, V. *Henri Bergson*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1989.

MARQUES, S.T. *Ser, tempo e liberdade: as dimensões da ação livre na filosofia de Henri Bergson*. São Paulo: Humanitas, 2006.

MONTEBELLO, P. *L'autre métaphysique*. Paris: Desclée de brouwer, 2003.

_____, P. *Nature et subjectivité*. Grenoble: Millon, 2007.

- MOURELOS, G. *Bergson et les niveaux de réalité*. Paris:PUF, 1964.
- NAULIN, P. Le problème de la conscience et la notion d' « image ». In: *Bergson, Naissance d'une philosophie*, Actes du colloque de Clermont-Ferrand, 17 et 18 de novembre 1989, Paris: PUF, 1990.
- PRADO JR, B. *Presença e Campo Transcendental - Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1989.
- PÉGUY, C. *Note sur M. Bergson et la philosophie bergsonienne (1914)*. *Oeuvres en prose complètes*, t.III. Paris: Gallimard, 1992.
- ROBINET , A. *Bergson et les métamorphoses de la durée*. Paris: Seghers, 1966.
- WORMS, F. *Introduction à Bergson: l'ame et le corps*. Paris: Hatier, coll. Textes Philosophiques, 1992.
- WORMS, F. La théorie bergsonienne des plans de conscience: genèse, structure et signification de *Matière et mémoire*. In: GALLOIS, P.; FORZY, G. (Dir.). *Bergson et les neurosciences*. Le Plessis Robinson: Institut Synthélabo pour le progrès de la connaissance, 1997.
- WORMS, F. *Introduction à Matière et mémoire de Bergson*. Paris: PUF, 1997.
- _____, F. *Le vocabulaire de Bergson*. Paris: Ellipses, 2000.
- WORMS, F. *Bergson ou les deux sens de la vie*. Paris: PUF, 2004.
-

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 009 – História da Filosofia Moderna 2

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni

Introdução à leitura da *Enciclopédia das Ciências Filosóficas* de G. W. F. Hegel.

Ementa e objetivos: O curso visa orientar uma leitura da obra hegeliana a partir da síntese expositiva de seu sistema filosófico, a *Enciclopédia das Ciências Filosóficas* (3ª edição de 1830). Partindo da noção de “enciclopédia”, o exame da obra visa discutir as três posições da filosofia moderna (racionalismo, empirismo e criticismo) em face da objetividade, que servem de base para a elaboração da filosofia especulativa hegeliana, e de sua lógica dialética exposta na primeira parte da *Enciclopédia*.

Referências bibliográficas (indicações iniciais; uma bibliografia mais completa será fornecida no início do curso):

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das ciências filosóficas (1830)*. Vol. 1: *A Ciência da Lógica*; Vol. 2: *Filosofia da Natureza*; Vol. 3: *Filosofia do Espírito*. Trad. de P. Meneses e de J. Nogueira Machado. São Paulo: Loyola, 1995-98, 3 vols.

BEISER, Frederick C. (ed.). *The Cambridge Companion to Hegel*. Cambridge: C.U.P., 1993.

BOURGEOIS, Bernard. “A Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel”, in HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*. Vol. I: *A Ciência da Lógica*. São Paulo: Loyola, 1995, pp. 373-443.

CHÂTELET, François. *Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

DOZ, André. *La logique de Hegel et les problèmes traditionnels de l'ontologie*. Paris: J. Vrin, 1987.

HARTMANN, Nicolai. “Parte II: Hegel”, in *A filosofia do idealismo alemão*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1976.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel: o idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. São Paulo: Loyola, 2008.

INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LÉONARD, André. “La structure du système de hégélien”, *Revue Philosophique de Louvain*, t. 69, nº 4, 4º sem. (1971), pp. 495-524.

_____. *Commentaire littéral de la Logique de Hegel*. Louvain, Paris: Éd. de l'Inst. Supérieur de Philosophie, J. Vrin, 1974.

MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 003 – Tópicos em História da Filosofia 1

Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto

PROBLEMAS FENOMENOLÓGICOS EM WITTGENSTEIN:

ESPAÇO, TEMPO E COR

PROBLÈMES PHÉNOMÉNOLOGIQUES CHEZ WITTGENSTEIN:

ESPACE, TEMPS ET COULEUR

Ce cours sera divisé en trois parties, et chaque partie touchera un aspect différent de l'épisode « phénoménologique » de Wittgenstein.

PRIMEIRA PARTE/PREMIÈRE PARTIE (em inglês/en anglais) :

Prof. Dr. João Vergílio Gallerani Cuter (USP)

TRACTARIAN PHENOMENOLOGY:

THE COLOUR-EXCLUSION PROBLEM

Overview

The course is intended as a detailed commentary on aphorism 6.3751 of Wittgenstein's *Tractatus*. I will try to show in which sense (if any) there is a "phenomenological project" in the analytical horizon opened up by the Tractarian project.

Primary Sources

L. WITTGENSTEIN

Tractatus logico-philosophicus. London : Routledge & Kegan Paul (1988).

Philosophische Bemerkungen. Frankfurt am Main: Suhrkamp (1989)

Bergen Electronic Edition of the Nachlass.

Secondary sources

J. BOUVERESSE

Langage, Perception et réalité, tome II : Physique, phénoménologie et grammaire, Paris :
Jacqueline Chambon, 2004.

M. B. HINTIKKA

Investigating Wittgenstein, Oxford: Blackwell, 1986.

SEGUNDA PARTE/DEUXIÈME PARTIE (em francês/en français) :

Prof. Dr. L. Soutif (FAPESP, USP)

VARIÉTÉS, VUE ET PERCEPTION SPATIALE :
WITTGENSTEIN, HUSSERL ET MERLEAU-PONTY

Resumé

Ce cours sera consacré à un examen des positions philosophiques respectives de Husserl, Wittgenstein et Merleau-Ponty sur la perception d'un espace propre à la vue et la possibilité ou non de donner une description phénoménologique de cet espace. Le concept central du cours sera le concept de variété (*manifold*, *Mannigfaltigkeit*, *varietas*) appliqué à la vue.

Sources primaires

L. WITTGENSTEIN

Tractatus logico-philosophicus

« Some Remarks on Logical Form »

Philosophische Bemerkungen, chap. VII, XVI & X

E. HUSSERL

Ding und Raum : Vorlesungen 1907

M. MERLEAU-PONTY

Phénoménologie de la perception

Littérature secondaire

L. BOI

« Questions Regarding Husserlian Geometry and Phenomenology. A Study of the Concept of Manifold and Spatial Perception », *Husserl Studies*, 20 (3), 2004, p. 207-267.

D. HYDER

The Mechanics of Meaning : Propositional Content and the Logical Space of Wittgenstein's Tractatus, Berlin/New York : Walter de Gruyter, 2002.

L. SOUTIF

« Logical Space and The Space of Sight : The Relevance of Wittgenstein's Argument to Recent Issues in the Philosophy of Mind », *Dialogue: Canadian Review of Philosophy*, 47, 2008, p. 501-536.

« Variétés et concepts formels : sur le statut de certains concepts philosophiques généraux dans le *Tractatus* », dans C. Chauviré (éd.), *Lire le Tractatus logico-philosophicus de Wittgenstein*, Paris, Vrin, 2009 [à paraître].

TERCEIRA PARTE/TROISIÈME PARTIE (em francês/en français):

Prof. Dr. Bento Prado Neto (UFSCar)

PHÉNOMÉNOLOGIE DU TEMPS :
WITTGENSTEIN, HUSSERL ET BERGSON

Resumé

Ce cours sera consacré à un examen des analyses du temps chez Husserl, Wittgenstein et Bergson. Le cours essayera de montrer comment les analyses de Bergson (axées sur le concept d'hétérogénéité), d'un côté, et de Husserl (axées sur le concept d'intentionnalité), de l'autre, peuvent servir à éclairer celles que Wittgenstein avance en 1929/30.

Sources primaires

L. WITTGENSTEIN

Philosophische Bemerkungen, chap. II à V, VII, & XII

E. HUSSERL

Zur Phänomenologie des inneren Zeitbewusstseins

H. BERGSON

Les données immédiates de la conscience

L'évolution créatrice

Littérature secondaire

D. PERRIN

Le flux et l'instant – Wittgenstein aux prises avec le mythe du présent. Paris : Vrin, 2007.

D. STERN

Wittgenstein on Mind and Language. New York/Oxford : Oxford University Press, 1995.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 2º Semestre de 2009

FIL 004 – Tópicos em História da Filosofia 2

Prof. Dr. Camille Riquier

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

La voie du cogito dans la philosophie française contemporaine

Si l'on veut discerner au sein de la philosophie française une continuité par delà son éclatement apparent, il est besoin de remonter jusqu'à Descartes en qui s'amorcent tous les chemins qu'elle a pu prendre par la suite. Et parmi les voies dans lesquelles Descartes ne s'est pas engagées jusqu'au bout, parce qu'il avait encore l'espoir de les tenir toutes ensemble, la voie du Cogito fut celle qu'en France on privilégia. Discutée, parfois approfondie, par ses successeurs immédiats, elle fut poursuivie résolument par la tradition spiritualiste du 19ème siècle, puis par la tradition phénoménologique française du 20ème siècle. Celle-ci, derrière Husserl dont elle se réclame, retrouve le plus souvent Descartes et l'acte du Cogito, repris et prolongé, voire élargi. Avec Bergson, Sartre, Merleau-Ponty, Ricoeur, Lévinas, il s'agit en effet d'une conscience destituée de son identité stable, ne coïncidant plus avec lui-même, d'emblée temporelle, et où s'inscrit ma relation au soi, au corps ou à autrui. Ce sont ces différentes figures du cogito, du moins certaines d'entre elles, que l'on se propose de visiter.

Bibliographie :

Descartes, Méditations métaphysiques, Paris, GF

Bergson, Matière et mémoire, Paris, PUF, « Quadrige », 2008

_____ Le rire, Paris, PUF, « Quadrige », 2008

_____ L'évolution créatrice, Paris, PUF, « Quadrige », 2007

Péguy, Clio, Paris, Gallimard

Sartre, L'être et le néant, Paris, Gallimard

Merleau-Ponty, Phénoménologie de la perception, Paris, Gallimard

Ricoeur, Philosophie de la volonté, t. I (1950), t. II (1960), Paris, Seuil